

UFF - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
ICHF - INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E FILOSOFIA  
GFL - DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

DISCIPLINA: Filosofia e Cultura I

CÓDIGO: GFL 00120

TURMA: 2020.1

HORÁRIO: Segunda-feira, 14:00-18:00h

PROFESSOR: ADRIANY F. DE MENDONÇA / TEREZA C. CALOMENI

CURSO:

NIETZSCHE E SEUS CINCO PREFÁCIOS PARA CINCO LIVROS ESCRITOS

EMENTA: Ao redigir *A gaia ciência* e *Assim falou Zaratustra*, Nietzsche parece estabelecer aquilo que ele diz ser “o sentido de sua tarefa filosófica”. A referência a esta espécie de fardo passa a acompanhá-lo até o fim de sua atividade filosófica, adquirindo tanto o sentido de um peso difícil de ser suportado quanto o de uma libertação, ou de uma dádiva exclusiva que lhe teria sido dada pela vida, e graças à qual ele teria conquistado – ou viria a conquistar – um lugar diferenciado na história. Isto se desdobra tanto em uma exigência de que ele olhe para o futuro e coloque claramente esta tarefa (que vai ser chamada de uma “transvaloração de todos os valores”), quanto num gesto de voltar-se para sua própria obra anterior e procurar estabelecer uma fina sintonia entre esses escritos e a dita tarefa filosófica. Não por acaso, este balanço da própria obra se dá sob a pressão da concepção do pensamento do *eterno retorno*, o que exige de Nietzsche não só uma aposta para o futuro, mas também todo um processo de digestão de suas vivências pregressas. Não se trataria apenas da construção do personagem Zaratustra como o mestre do eterno retorno, mas da construção do próprio Nietzsche como um filósofo trágico, como um discípulo do filósofo Dioniso.

OBJETIVO:

O objetivo do curso é analisar os cinco prefácios redigidos por Nietzsche em 1886 para cinco livros seus anteriormente publicados (*O nascimento da tragédia*, *Humano, demasiado humano I*, *Humano, demasiado humano II*, *Aurora* e *A gaia ciência*) a partir da perspectiva da transvaloração de todos os valores efetivamente introduzida no período final de sua obra. Tendo em vista esse movimento de análise retrospectiva iniciado por Nietzsche e a relação deste gesto com a construção de sua imagem como a de um filósofo trágico por excelência

(dígestão das vivências passadas e aposta para o futuro), investigaremos em que medida os cinco prefácios cumpririam o papel de projetar um filtro sobre aqueles escritos que ainda não haviam sido redigidos sob o signo da transvaloração com o objetivo de sintonizá-los com o pensamento ao mesmo tempo crítico e afirmativo mais radical de Nietzsche. Pretendemos também discutir até que ponto a redação da autobiografia *Ecce homo* completa e radicaliza este movimento iniciado pelo autor em 1886.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

NIETZSCHE, Friedrich. *A gaia ciência*. Tradução de Paulo César Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

\_\_\_\_\_. *Aurora*. Tradução de Paulo César Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

\_\_\_\_\_. *Ecce homo*. Tradução de Paulo César Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

\_\_\_\_\_. *Humano, demasiado humano*. Tradução de Paulo César Souza. São Paulo: Brasiliense, 2000.

\_\_\_\_\_. *Humano, demasiado humano II*. Tradução de Paulo César Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

\_\_\_\_\_. *O Nascimento da Tragédia*. Tradução de J. Guinsburg. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MENDONÇA, Alexandre. “Ecce Homo: um livro quase homem”. In. *Cadernos Nietzsche*. São Paulo, n.4, pp. 51-62, 1998.

MURICY, Kátia. *Ecce Homo: a autobiografia como gênero filosófico*. Rio de Janeiro: Zazie Edições, 2017.

NIETZSCHE, Friedrich. *Além do Bem e do Mal*. Tradução de Paulo César Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

\_\_\_\_\_. *Genealogia da Moral*. Tradução de Paulo César Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.

\_\_\_\_\_. *O Anticristo*. Tradução de Paulo César Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

\_\_\_\_\_. *O Crepúsculo dos Ídolos*. Tradução de Paulo César Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

### AValiação:

Serão realizadas duas provas cujas questões serão apresentadas aos alunos para serem entregues na semana seguinte.

### Observações:

- 1) As aulas (encontros síncronos) terão início às 15h, e deverão ter duração média de duas horas, podendo ser estendidas a duas horas e meia, dependendo do andamento das discussões e do tema tratado a cada semana;
- 2) A atividade síncrona, a depender da vontade da professora, poderá ser gravada, a menos que haja manifestação dos alunos em sentido contrário;
- 3) É possível haver ouvintes;
- 4) Outras combinações que se mostrem necessárias serão feitas durante o primeiro encontro, ou posteriormente, conforme novas questões e/ou dúvidas surjam.
- 5) Haverá aplicação de VS e de segunda chamada, preferencialmente em horário diferente do horário das atividades síncronas.
- 6) O/A aluno/a poderá entrar na sala de aula até 15 minutos depois do horário de início combinado.